

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

VARIAÇÃO LEXICAL E DISCURSO RELIGIOSO EM LIBRAS

Ana Clara Caetano da SILVA[1],
Adson Francisco Silva SANTOS[2]
Carlos Alberto Matias de OLIVEIRA[3],

Estudante do Curso de Letras na Universidade Estadual de Alagoas – CAMPUS IV, e-mail: anaclara.silva@uneal.edu.br [1]
Estudante do Curso de Letras na Universidade Estadual de Alagoas – CAMPUS IV, e-mail: adson.santos@alunos.uneal.edu.br[2]

Professor orientador, departamento do curso de Letras – CAMPUS IV, na Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: carlos.oliveira@uneal.edu.br [3].

E-mail do autor correspondente: carlos.oliveira@uneal.edu.br

RESUMO O presente estudo propõe analisar profundamente a configuração estrutural e a dinâmica dos sinais utilizados na Língua Brasileira de Sinais (Libras) para designar crenças, práticas, rituais e dogmas pertencentes tanto às religiões cristãs quanto às de matrizes africanas na municipalidade de Maceió, Alagoas, tendo como principal relevância acadêmica, social e educacional a superação de preconceitos enraizados nas interações cotidianas, comunitárias e institucionais, contribuindo para a valorização da diversidade cultural e linguística no país (Biderman, 2001; Bauer, 2007). O objetivo central desta investigação científica consiste em examinar de que maneira a variação lexical sociolinguística e a densa carga discursiva operam ativamente na refração de visões de mundo hegemônicas ou marginalizadas, estabelecendo pontes teóricas e analíticas rigorosas com os aportes clássicos da variação sociolinguística tradicional e da teoria dialógica da enunciação (Labov, 2008; Valli, 2001; Lucas, 1992; Bakhtin, 2018). Para atingir satisfatoriamente tais metas, a pesquisa adota uma abordagem metodológica de natureza estritamente qualitativa, combinando o levantamento sistemático de campo com o escopo documental, fundamentando-se operacionalmente na realização de entrevistas narrativas direcionadas e aprofundadas com integrantes representativos da comunidade surda local, visando apreender com precisão os usos reais, as atitudes atitudinais e as variações dos itens lexicais em contexto (Volóchinov,

Comentado [RPdB1]: Aqui é seu trabalho propriamente dito. Faz-se primeiro uma indicação da introdução, objetivo, material e método, resultados, conclusão. **Os resumos devem ser em parágrafo único sem incluir figuras, tabelas ou referências**.

2017; Sousa et al., 2025). Os resultados parciais obtidos demonstram de forma evidente que o mapeamento sociolinguístico do campo lexical evidencia marcas contundentes de valoração ideológica, conferindo estatuto de legitimidade, prestígio e poder institucional às expressões cristãs ao passo que tenciona, silencia e marginaliza os sinais correlacionados às tradições religiosas de matriz africana (Oliveira; Stella, 2024). Por fim, as considerações parciais concluem que a investigação corrobora a premência urgente de fomentar o debate crítico e sistemático contra a intolerância religiosa, fornecendo subsídios teóricos e práticos voltados diretamente à desconstrução de estereótipos discriminatórios, à promoção da diversidade e à consolidação da alteridade legítima no interior do universo linguístico, educacional e cultural surdo contemporâneo.

Palavras-chave: Sociolinguística. Léxico. Discurso. Intolerância Religiosa.

Comentado [RPdB2]: Colocar aqui as palavras-chave. Colocar até cinco palavras-chave que não foram citadas nem no título nem no texto.